

ENTREVISTAS - PERFIL

Sônia Maria Santos

Por André Luiz dos S. Silva

E-mail: Andre.luz@africaeaficanidades.com



Sônia Maria Santos - coordenadora auxiliar do curso de pós-graduação Estudos Culturais e Históricos da Diáspora e Civilização Africana, realizado na Funemac, doutora em Literaturas Africanas (UFRJ) e professora de Literatura Africana de Língua Portuguesa, na Fafima.

“Há muitos anos estamos na cozinha e as filhas das cozinheiras e lavadeiras incentivadas pela história familiar se esforçaram para ocupar no vos espaços. A militância também trouxe muita consciência política às mulheres. É um fenômeno que ocorre no mundo inteiro. Penso ser a terceira onda revolucionária feminina”.

ÁFRICA E AFRICANIDADES: Quais são os principais avanços e entraves na implantação da lei 10.69/03 no município de Macaé?

SÔNIA: Nós conseguimos formar em 2006, 20 alunos de pós-graduação em História da África e esses alunos estão ativos em suas unidades escolares promovendo eventos e conteúdos condizentes com a lei. Os entraves são advindos da má compreensão das autoridades e gestores públicos que não percebem a importância da inclusão da cultura africana nos currículos, deixando de lado investimentos para a

aplicação da lei. No momento temos 12 alunos sem o pagamento das bolsas prometidas pela Secretaria de Educação para o aprimoramento profissional dos professores.

ÁFRICA E AFRICANIDADES: *Como você avalia as implicações políticas da lei 10.639/03 nos últimos anos?*

SÔNIA: De forma positiva. Parece até que os professores esperavam essa lei. Como somos afrodescendentes em sua maioria, a corrida por informações seguras independente da vontade política dos governantes está assegurando a eficácia de sua implementação. O povo entendeu que mudanças estão ocorrendo por causa da lei. A escola está mais dinâmica e polêmica. Portanto, mais viva.

ÁFRICA E AFRICANIDADES: *A academia e a política são espaços historicamente ocupados em sua maioria por homens e brancos. Como você avalia nos dias de hoje a inserção da mulher negra em tais espaços?*

SÔNIA: Há muitos anos estamos na cozinha e as filhas das cozinheiras e lavadeiras incentivadas pela história familiar se esforçaram para ocupar novos espaços. A militância também trouxe muita consciência política às mulheres. É um fenômeno que ocorre no mundo inteiro. Penso ser a terceira onda revolucionária feminina.

ÁFRICA E AFRICANIDADES: *A representação do negro na mídia é historicamente marcada pela invisibilidade do mesmo e pelo caráter estereotipado. Você pode nos contar um pouco sobre a sua experiência como apresentadora do Programa Africanidades? Como surgiu? Quais as propostas e desdobramentos do mesmo?*

SÔNIA: Surgiu devido a minha visibilidade em Macaé onde sou professora de Literaturas Africanas há treze anos. Depois fui coordenadora da Corafró setor da Fundação Macaé de Cultura. Por isso fui convidada a dar uma entrevista sobre a mulher negra num programa de entrevistas. Ao término convidaram-me para criar e ser apresentadora de um programa de cultura negra. Aceitei na hora sem nunca ter pensado em estar à frente das câmeras. Foi um frio estranho e prazeroso devido à descoberta. Dizem que eu levo jeito para a coisa e já acho mesmo, porque sou parada

nas ruas para cumprimentos e elogios. Sei que tenho uma missão muito importante em mãos e vou levá-la a cabo enquanto a espiritualidade assim o permitir. Preciso de patrocínios para fazer projetos como: lançamento das entrevistas em livro, documentário com os melhores momentos do programa, acompanhamento de eventos pelo Brasil afora. No momento, não temos recursos para nada, pois a emissora é muito pequena e inseriu em sua grade muitos programas. O Africanidades é um programa que vai dar certo e em breve estará no domínio do público vocês vão ver. Quero agradecer a gentileza da entrevista e pedir desculpas pela demora. Quero vê-los no meu programa contando sobre esse belo trabalho na internet. Quem quiser participar é só ligar para a produção e agendar um horário com Júnior ou Vanessa Cunha pelo tel. **22- 2773-4677** Os programas acontecem ao vivo às quartas-feiras, às 22h, na TV Litoral e podem ser vistos pelo site www.tvlitoralmacae.com.br, ou ainda receber telefonemas com perguntas divulgadas no ar, através do telefone acima.

Publicado anteriormente em africaeaficanidades.wordpress.com em 29 de novembro de 2007. **Espaço África e Africanidades.**